

# INOVAÇÃO

Órgão do Movimento Social e Cultural Inovação

Ano IV Nº38 Cr\$ 30,00

## Estratégia

Os (in)gênios do PDS de Parnaíba irão lançar dois candidatos à prefeitura de nossa cidade

1º - Mão Santa - político incompetente e altamente desastado.

2º - Lauro Correia - ainda não testado nas urnas, depois da radical mudança de fundador do MDB para presidente do PDS. Lembremos: o povo costuma ser implacável no seu julgamento.

Devemos informar aos integrantes do PDS de Parnaíba que nem Golbery e Leitão de Abreu poderão evitar a enxurrada de votos que o povo parnaibano canalizará para a oposição (mínimo 80%). É só conferir.

## Especial

Já está provado que não será este o governo a destinar mais verbas para a educação. A Constituinte é a melhor maneira de resolvermos os nossos problemas. Página 4

## Lances

O colunismo social está dominando os jornais de Parnaíba. Será uma prova da decadência do nosso jornalismo?

Página 11

## Suplemento

REFLEXÃO CRISTÃ SOBRE A CONJUNTURA POLÍTICA é o documento de nº 22 da CNBB que publicamos nesta edição como SUPLEMENTO ESPECIAL para o debate dos nossos leitores.

## Universidade

É triste a situação do ensino no Campus Min. Reis Velloso. Alguns professores só dão o conceito de uma avaliação após olharem para a cara do aluno da prova. Página 6



Antonio José

"Uma associação de bairro, poderá ter mais força política, que um vereador no plenário de uma Câmara Municipal."

Página 7

## "PACOTÃO" inviabiliza, em parte, orientação da Diocese de Parnaíba



A Diocese de Parnaíba lançou um documento com 10 diretrizes orientando os católicos de nossa Região para a prática do voto nas próximas eleições. Chama-se "COMUNICAÇÃO AO POVO DE DEUS DA DIOCESE DE PARNAÍBA"

O "pacotão eleitoral", divulgado após o encontro de Piripiri, força o voto em um só partido, inviabilizando, em parte, a orientação de nossa Diocese.

Página 5

# ICARAI

EMPRESA  
DE TRANSPORTES LTDA

Antonio Rocha Machado  
AGENTE EM PARNAIBA

Av. Presidente Vargas, 354  
Tel: 322 10 22 - Parnaiba.Pf

## Diálogo

### O Ganso e a Garça

**GARÇA** - Compadre Ganso, vem aí o Ano Novo, e, a entrada de um ano sempre aquece o coração de qualquer ser, com esperanças.

**GANSO** - Ano Novo! Vida Nova! Será preciso comadre, sempre começar? Ou faz parte da rotina, este negócio de entrar ano e sair ano?

**GARÇA** - Que é isso compadre? O Ano Novo trás-nos a oportunidade de sairmos da rotina, de melhorarmos com mais um passo à frente.

**GANSO** - Os homens comemoram a entrada do ano com festividades, não sobrará nada para nós, hein comadre garça?

**GARÇA** - Se sobrará eu não sei comadre, mas o que conforta é saber que pelo menos no fim de cada ano os homens se esmeram em tornarem-se cordatos.

**GANSO** - É isso aí comadre, o coração humano é mais perfeito do que o nosso, e eu já ouvi dizer que há o sopro divino nele.

**GARÇA** - Então compadre Ganso, fim de ano é época de confraternização, de nosso aguaceiro verde, vamos desejar a todos Boas Festas!

**GANSO** - Homens de Parnaiba: Que o ano de 1982 seja de Paz, Felicidade e muito Amor!

## Cartas

Estimados irmãos do Inovação!

Li com cuidado os números do Inovação que vocês me ofertaram quando por aqui passaram. Admirei o rico conteúdo e viva sensibilidade diante dos problemas humanos mais gritantes. Faço votos que Inovação continue gritando, sendo voz dos sem voz e vez. Apesar da simplicidade de estilo o Inovação é no meio de tantos jornais oficiais um PROFETA que sabe anunciar. E não tem medo de DENUNCIAR.

Em nosso Estado é preciso uma VOZ QUE SAIBA DENUNCIAR tantas opressões escondidas no meio dos pobres abandonados

Continuem firmes e se convençam de que Deus usa o Inovação como instrumento dele neste EGITO do Piauí.

Que o Inovação com uma mensagem libertadora não tema ir contra a onda dos opressores.

Permaneçam FIRMES. CORAGEM!  
DEUS conta com vocês, com suas energias, com seus talentos.

Pe. LADISLAU JOÃO DA SILVA  
Esperantina.Pf

Careos Amigos:

Tenho lido Inovação. Estou remetendo para seus arquivos alguns recortes de jornais daqui.

CÉSAR IZIDÓRIO GOMES  
Fortaleza.CE

Pessoal:

Estou esperando a partir de agora receber todos os exemplares de Inovação

LUIZ COSTA  
Rio de Janeiro.RJ

Assine  
Inovação



Inovação, setembro-dezembro de 1981  
Inovação, setembro-dezembro de 1981

## Inovação

Um jornal sem cronis-  
ta social

Ano IV - Nº 38  
Cr\$ 30,00  
setembro-dezembro/81

Fundadores: Francis-  
co José Ribeiro e Re-  
ginaldo Costa.

Editoria:  
Equipe Inovação

Colaboradores: Air-  
ton Menezes, Ana Ali-  
ce, Ednólia Fontene-  
le, Elmar Carvalho,  
Canindé Correia, Sô-  
lima Genuína, Dide-  
rot Mavignier, Jor-  
ge Carvalho, Idelber-  
to Val Ribeiro, Cãn-  
dido Athayde, Bjonas  
e Luc.

INOVAÇÃO é o órgão  
de imprensa do Move-  
mento Social e Cultu-  
ral Inovação. O MSCI  
está registrado em  
Cartório. Os seus Es-  
tatutos publicados  
no Diário Oficial do  
Piauí de 09.10.1978.  
Os artigos assina-  
dos não representam,  
necessariamente, a  
opinião do jornal.

Tiragem:  
1.200 exemplares

CARTAS para:

Jornal INOVAÇÃO  
Caixa Postal 156  
Parnaíba - Piauí  
Cep: 64.200

Editorial

## O "pacote"

Argumentando que houve impasse nas negocia-  
ções do Governo com as oposições sobre a reforma  
eleitoral, o presidente Figueiredo "recrudescen-  
do", com o seu PACOTE ELEITORAL, surpreendeu toda  
a classe política, mais particularmente, ao povo  
brasileiro, enchendo as nossas mentes de indefini-  
ções e transformando nossas esperanças em objetivo  
inatingível. Com esta ríspida atitude o Governo  
provou que se depender de sua iniciativa e sua  
boa vontade, nada mudará neste país.

Irmão dos biônicos, primo legítimo dos a-  
tos institucionais, o "pacote", filho mais novo  
do Golpe Militar de 64, é o presente de fim de  
ano para contentamento de uma minoria que detém o  
poder há 17 anos e humilhação do nosso povo.

Restou ao PDS (partido governista) pô o  
"rabinho entre as pernas" e calar a sua boquinha  
de único partido político do mundo sem atuação pró-  
pria, sem objetivos, sem opinião própria, e, o que  
é mais vergonhoso ainda: descaracterizado pelo pró-  
prio governo cujos líderes insistem em afirmar ser  
este, o "partido de sustentação do regime". Pura  
ironia!

O certo é que a atual situação nacional é  
gravíssima. Nossas instituições estão, às custas  
do arbítrio, à margem das decisões políticas; nos-  
sa juventude alienada e desassistida; nossa Igreja  
taxada de subversiva e alguns de seus bispos e pa-  
dres mais atuantes são perseguidos; nossa Consti-  
tuição permanece sem ser debatida pelo povo; nosso  
povo sobrevive sem escola, sem moradia, sem roupa,  
sem médico, com fome... Não há uma política salari-  
al justa e que satisfaça às necessidades mínimas  
de existência; a atuação do Governo no campo soci-  
al está abaixo da dignidade humana e contra os pa-  
drões adotados pelos povos da comunidade interna-  
cional que aspiram melhoria e igualdade social.

Prezado leitor, precisamos tomar consciên-  
cia de nossa realidade para podermos participar ma-  
is ativamente das conquistas do nosso povo. É ne-  
cessário que tenhamos fé e coragem.

NA



# CAIXA FORTE

sua poupança rende mais

## Os estudantes e a Constituinte

Helbert Maciel

Muitos indagam por que determinados desta<sup>ca</sup>mentos, determina<sup>dos</sup> grupos de estudan<sup>tes</sup> empunham, com certa bravura, a bandeira " Constituinte livre e Soberana " sendo que a luta principal dos estudantes seria pela melhoria do nível do ensino, passando pela suplementação de verbas ( 12% do Orçamento da União para a Educação ) e pela gratuidade do ensino no país.

Eis a questão que tentaremos discutir.

Ora, a Constituição é a Carta Magna de uma nação, onde estão inscritos todos os princípios, todo o ordenamento econômico, financeiro, político e social de um país, e o poder Constituinte a forma pela qual se pode reformular tal Carta.

O que tem a ver a luta por mais verbas para a educação com isso aí?

Sabemos que a educação brasileira está

em crise: professores mal remunerados têm que se virar para garantir o sustento de suas famílias, acumulando, na maioria das vezes, dois ou três empregos, sacrificando, assim, suas aulas, não tendo tempo para prepará-las - em sua luta contra este estado de coisas sustentaram no ano passado o título de categoria recordista em greves e, na última, que durou 35 dias, abalaram o regime militar de tal forma que um de seus ministros, o da Educação, foi deposto por não ter fôlego suficiente para barrar o movimento paralista dos titulares da cátedra; nas salas de aula faltam giz e os assentos estão mal cuidados e/ou quebrados; falta papel, alimentação condizente, transportes que atendam às necessidades dos alunos, professores e funcionários, condições para que as mães de família assistam as aulas ( faltam creches e berçários ). Enfim, as mínimas condições materiais de ensino e de assistência aos estudantes carentes não existem por um só motivo: falta verba. Faltam apenas as verbas. Verbas que são fixadas anualmente pelo Projeto de Lei Orçamentária, enviado

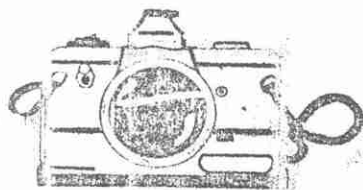
pelo Presidente da República ao Congresso Nacional (ai do Congresso se vetar algum projeto do poder executivo) até quatro meses antes do início do exercício financeiro seguinte (Art. 66 da Constituição). E, melhor ainda, diz o parágrafo 1º do Art. 65 da mesma Constituição: "não será objeto de deliberação a emenda de que decorra aumento de despesa global ou de cada órgão..."

Chegamos, portanto, a uma situação um tanto quanto paradoxal - todo e qualquer projeto de emenda à Constituição, tentando ampliar o montante de verbas destinadas à educação, de autoria de um representante do povo, é INCONSTITUCIONAL. Ou melhor: toda emenda que tenha por finalidade a modificação do projeto de Lei Orçamentária anual do Presidente da República, paritada ao Congresso Nacional, a Casa do Povo é INCONSTITUCIONAL, "a tenta contra a Carta Magna do povo e da Nação brasileira!"

Já está mais do que provado que não será este o governo a tomar a iniciativa de nos dar mais verbas. Conclui na próxima edição.

### REPORTAGEM

Ivoneide Siqueira Santos  
Av. São Sebastião, 1039  
Tel: 322.26.42



CASAMENTO - BATIZADO - ANIVERSÁRIO  
"posters"

# “PACOTÃO”

## inviabiliza, em parte, orientação da Diocese de Parnaíba

### As Diretrizes do Documento

01. O voto é um direito de todo cidadão habilitado e deve ser exercido com independência e consciência. O voto é a arma do povo. Por ele, o povo faz o julgamento da ação dos governantes. Este julgamento tem de ser acatado e é inapelável.
02. O voto, como direito de todos, é a melhor forma de participação nos destinos do povo no progresso e no desenvolvimento da nação.
03. Além disso, o voto é um dever grave e há de ser cumprido livre e conscientemente.
04. Por ser um dever, voto não se vende, nem se compra, voto não se troca por favores, voto não é resultado de acordos prévios, voto não retribui presentes, voto não depende de parentesco, voto não é fruto de amizade.
05. Por ser livre, o voto não pode ser comprometido por ideologias nem subordinado a grupos ou facções nem sujeito a pressões. O voto é secreto e pertence só ao eleitor e a ninguém mais.
06. Na atual conjuntura política brasileira, não se vê ainda com segurança a formação de partidos autênticos, com filosofia política definida em programa de ação concreto e objetivo. O que se vê, na realidade, são homens ou grupos de homens, que aspiram alcançar o poder e prometem (todos, sem exceção) a solução de nossos graves problemas sociais e econômicos.
07. Daí, cabe à consciência do eleitor, devidamente esclarecido, eleger candidatos que pelo seu passado, pela sua filosofia de vida, pelo seu caráter, pela sua ação em favor do Bem Comum, dêem garantias de que vão trabalhar pelo bem da Nação, do Piauí e de sua Cidade.
08. Mantendo a independência e o segredo de seu voto, o eleitor tomará as informações que julgar convenientes sobre cada nome apresentado e votará conforme sua consciência de cristão e brasileiro.
09. É falta grave contra o Bem Comum votar guiado por interesses particulares (V. nº4 acima) pondo em risco o bem da comunidade em proveito de si próprio, de sua família ou de seu grupo particular.
10. Estas orientações, aceitas por todos nós, têm validade em todas as paróquias de nossa Diocese e esperamos sejam docilmente acolhidas por todo o povo de Deus deste querido Norte do Piauí.

A Diocese de Parnaíba, reuniu, em Piripiri, todos os seus membros (Presbíteros) para tratarem de assuntos de nossa Igreja.

Nesta ocasião foi lançada uma orientação para as eleições—COMUNICAÇÃO AO POVO DE DEUS DA DIOCESE DE PARNAÍBA—e posteriormente divulgada nos meios de comunicação de nossa Região.

Antes de nos referirmos ao documento, devemos registrar esta reunião como um acontecimento muito importante pois não tínhamos conhecimento (nossa geração) de preocupações dessa natureza no seio da Igreja de nossa cidade.

Nos itens 6 e 7 (leia ao lado) de certa forma, o documento individualiza a escolha do candidato, conseqüentemente, torna irrelevante os programas e filosofias dos atuais partidos políticos.

O pacote da reforma eleitoral ao vincular o voto, impede e bloqueia o voto que o nosso povo venha a dar na escolha de candidatos isolados, ou seja, força-nos a votar em um só partido.

A contradição entre a orientação da Diocese de Parnaíba e o Pacote Eleitoral torna-se evidente.

Desconhecemos a posição de nossa Diocese após o lançamento do pacote.

Entretanto, uma coisa é certa: a perplexidade tende a aumentar se tudo não ficar bem esclarecido.

## O Retrato de nossa Faculdade

Zefino

A maior parte de nossos professores recebe um salário equivalente ao tempo integral de trabalho. Acontece ser essa maior parte constituída essencialmente de empresários, dirigentes, donos de empresas que fazem "bico" para aumentar os seus ganhos mensais. Durante o dia são executivos e empresários que de noite se transformam em meros explicadores sem didática de ensino e de relações humanas.

Até o momento esses professores-empresários nunca publicaram um livro relacionado com a Faculdade e o ensino em mais de dez anos de existência da Faculdade de Administração. Nunca se preocuparam em fazer cursos de pós-graduação em outras cidades onde são encontrados os meios para melhorar os conhecimentos e poder transmitir para os seus alunos. Quando um professor viaja é para tratar de assuntos referentes à sua empresa e seus investimentos. Consta no Campus que existem apenas dois professores dedicados exclusivamente ao magistério.

A Fundação da Universidade é uma das que melhor remunera os seus funcioná-

rios. Esses são considerados independentemente de concursos públicos. Nesse caso a política local é quem manda. Essas denúncias são proferidas por todos os estudantes descompromissados do Campus. Basta dialogar com um deles para se ter uma idéia da triste realidade do ensino superior em Parnaíba.

Alguns professores, aqueles mais radicais, fazem das disciplinas que lecionam o que acham melhor para si: mudam o programa que vem da Capital; se sentem donos dessas disciplinas e não mudam a metodologia com o passar dos anos. Às vezes o aluno discute com o professor e sempre leva a pior. Muitos são prejudicados, ficam marcados e acabam levando reprovação da matéria. Alguns professores,

na hora de conferir o conceito de uma avaliação, olha primeiro para a cara do aluno da prova. Os interesses estão acima de todas as coisas.

Muitas aulas são utilizadas como meios de propaganda para a venda dos produtos comercializados por alguns dos empresários-professores que ensinam desde como o aluno deve se vestir até a casa que melhor lhe convém comprar. Alguns alunos fazem parte do sistema. No fim todos gostam mesmo é de vender o seu "peixe". Cidade pequena tem dessas coisas. Já na Capital - Teresina - não acontece o mesmo. Lá eles fazem greves conscientes dos problemas e lutam acirradamente por mudanças no sistema educacional. Concluímos que quem precisa de mudanças urgentes é a Faculdade de Parnaíba que pelo seu tradicionalismo, está enraizada de oligarquias, conformistas, e uma total apatia dos alunos do Campus universitário.

Éis aí um pequeno retrato de nossa Faculdade.

Leia Jomal



## Loja dos Móveis

SIQUEIRA & CIA LTDA.

Pires Fe

Praça da Graça

Prof. Amstein

## A posição do PT diante da incorporação do PP ao PMDB

Em depoimento ao nosso jornal o vice-presidente do PT, no Piauí, o sociólogo Antonio José Medeiros, disse acreditar que o sen. Alberto Silva, candidato a sucessão do governador Lucídio Postela, pelo PP, pertencerá ao quadro do novo partido que se aglutinará com o partido representante do governo, para o governo manter maiorias nas câmaras convencionais, principalmente para permitir a permanência dos atuais governantes do país no poder.

Assegura Antonio José que caso o grupo adesista da oposição não aceite efetivar a fusão com o PDS, poderá o desfecho da crise política atual, coincidir com um golpe militar da linha mais dura do exército brasileiro, que atualmente está articulando e manipulando a política do Planalto.

O vice-presidente do PT, no Piauí, afirmou que o PT será prejudicado com a incorporação do PP ao PMDB, decidida na Câmara Federal, pelas lideranças dos dois partidos oposicionistas. Para ele, com a consolidação da incorporação, o PT, ficará "pressionado" entre duas forças políticas partidárias fortes - PMDB e PDS, porém - salientou - o Partido dos Trabalhadores manterá íntegro o seu próprio espaço político.

Mas o vice-presidente do PT, no Piauí disse também que a posição do PT, diante da incorporação do PP ao PMDB, é de apoio, não de repúdio.

A incorporação é um direito que assiste aos partidos, principalmente os partidos que defendem direitos classistas iguais, a incorporação não é difícil.

Ele acredita que o governo tentará por todos os meios impedir a consolidação da aglutinação dos partidos oposicionistas. Ressalta, ainda, que apesar do PT rejeitar a incorporação do PP ao PMDB, os militan-

tes do Partido manterão a independência de ação política.

"Estamos organizados e de acordo com os interesses das classes dominadas, e o PT, como instrumento político dos trabalhadores, não renunciará ao direito de continuar com a organização e com a luta das classes dominadas", argumenta Antonio José.

Assinalou Antonio José: o PT se nega a se incorporar a outra força partidária de oposição, porque considera "a luta eleitoral é a parte de uma luta mais geral, e não a finalidade de toda a ação política. A luta mais geral que os grupos políticos devem travar é o combate para a organização, conscientização do povo, para que presione na formulação de uma nova política, que seja dominada eventualmente pela classe trabalhadora. Uma associação de bairro, salientou Antonio José, poderá ter mais força política, que um vereador no plenário de uma Câmara Municipal. Quanto a situação do PT no Piauí, após a

incorporação, Antonio José informou que no quadro político piauiense não haverá mudança significativa, pois o eleitorado popularizou principalmente o PP e o PDS. A força eleitoral do PMDB é "pequena e não soma no resultado final das eleições".

Com a concretização da incorporação, Antonio José acha que o governo, com a derrota das eleições em 82 de seu partido, perderá a maioria nas câmaras convencionais e partirá, ou para o retrocesso político, ou depois das eleições, juntamente com o "grupo adesista do PP, construir um novo partido, para, posteriormente, promover aglutinação entre a oposição adesista".

médico

**Carlos Araken**

DOENÇAS DO CORAÇÃO  
ELETROCARDIOGRAFIA

Consultório:

R. Alm. Gervásio, 816

Tel: 322 27 09

Parnaíba - Piauí

## Coisas da vida

José Alfredo Lages Gonçalves

Por que chorar ?

Somente as matas, os animais e os pássaros despertam lem-branças, é o que ela me conta. Pintou na terra, ao lado da serra onde nasceu Iracema. Seu nome de guerra: "EREPUSA"; o verdadeiro pouco importa, o certo é que nasceu marcada. Filhos de agregados de uma fazenda do Nordeste. A vida logo lhe enca-minhou para a trilha dos espinhos. O tributo, por ser pobre, era cobrado cedo. O acordar para a labuta diária, quando ainda nem se sentia o aroma das matas aquecidas pelos raios solares, cabeça na cabaça, a procura de uma cacimba distante, em busca do líquido da vida... No inverno, os riachos apareciam e transbordavam e, com eles, a fertilidade. O canto dos pássaros era mais ouvido, as águas, as águas tépidas a convidavam para o contato mais íntimo e a natureza presenciava o desnudar do jovem e belo corpo.

Em uma dessas viagens diárias, talvez devido ao seu an-dar selvagem, despertou os instintos do patrão, e quebrou - se a cabaça...

O sonho da mulher era a cidade grande; tornou-se realida-de. Primeiro, o emprego de doméstica. Lá vai novamente o ins-tinto do patrão.

Surge o único amor de sua vida, em forma de malandro; sem emprego e com grandes prazeres em bebedeira, mas que, por mo-mentos, a transportava em viagens de eternas felicidades. O amor desapareceu, deixando marca forte em seu corpo sofrido; ficou prenhe, mas radiante até os instantes em que lembrou-se o seu rebento, poderia ter a sua mesma sina. Sentiu as dores do parto em uma mesa de bar. A contra gosto foi levada para o hospital, pasmem! Pariu sozinha. A alegria invadiu mais uma vez seu coração, notadamente quando sentiu a mãozinha da cian-ça, em busca da vida, arranhando-lhe as coxas.

No dia que saiu do hospital, deu o filho.

Hoje já está com cabelos grisalhos. Não viu o descambar' do sol, não sentiu o bafejar da sorte, como já não é mais pos-sível sentir o vicejar das matas, a ternura dos riachos, um segundo, apenas, de uma viagem fantástica. Entrega-se a bebe-deiras constantes. Entretanto, a única faceta de sua vida, que não mudou, foi o direito de no íntimo, ser rebelde e fazê-la transparecer ao mundo de um modo diferente - NUNCA CHORAR.

José Alfredo era para nós, símbolo de bonda-de e presteza. Colaborador de Inovação e vi-brante desse jornal, que ele sabia valori-zar, José Alfredo deixou-nos recordações' inesquecíveis. Antes de sua morte havíamos combinado lan-çar um suplemento sobre a prostituição em Parnaíba e o problema do menor abandonado. José Alfredo se foi. Cá es-tamos na luta que nos dignifica. Nos encontraremos outra vez. Daqui, a nossa homenagem.



leia

assine

divulgue

participe

INOVAÇÃO

## Agespisa

Como é engraça-da a Agespisa: se o pobre assalaria-do, assim como qualquer outra pessoa, atrasar em um dia o pagamen-to de sua taxa de água é automática-mente cobrada, sem nenhuma tolerân-cia, a taxa de re-ligamento. Cabe ob-servar que, às ve-zes, o Estado do Piauí, seu maior acionista, atrasa o pagamento do funcionalismo em vários dias... Iro-nia da vida! Por último a água da Agespisa, como di-nheiro em bolso' de pobre, neste tempo de desempre-go, subemprego e inflação, só para faltar constante-mente, deixando as donas de casa sem nenhuma alter-nativa.

Já que a Agespisa é tão inflexí-vel quanto ao pa-gamento de suas taxas, deveria igualmente ser rigorosa quanto' ao seu próprio controle de quali-dade.

## A medicina em Parnaíba através dos tempos

Dr. Cândido de Almeida Athayde

A cidade crescia, os seus contactos com os outros centros comerciais da Europa se intensificavam. Diante disso em acompanhamento às exigências impostas pela civilização, ocorreu que outros profissionais da medicina, filhos da terra, voltassem a ela portando os seus diplomas de médico. O primeiro, após ao Dr. Marques Basto foi o Dr. Antonio Godofredo de Miranda, homem dotado de vários talentos e não menor cultura, empolgando o conhecimento de várias línguas, razão porque tinha tráfego fácil com a literatura médica francesa, inglesa e alemã. O Dr. Godofredo - como era conhecido - foi dotado de grande modéstia, mas de coração boníssimo, além das suas ocupações técnicas, empenhou-se pelo ensino, havendo preparado várias gerações de moços parnaibanos, ganhando com isso, a marca do patriarca, amigo incansável de

seus clientes e de seus alunos, infundindo-lhes ânimo, coragem e fé, a fim de torná-los certos de que momentos melhores os esperavam.

Ao se rememorar os acontecimentos médicos e sua trajetória através dos tempos, seria imperdoável não lembrar as duas classes que, ao lado da medicina, muito contribuíram para o bom andamento dos variados tratamentos a cargo da assistência médica. Essas a classe farmacêutica, com as suas boticas onde se formulavam remédios, poções e cápsulas e a odontológica, onde pontificavam os

dentistas então já diplomados pela Faculdade da Bahia. O primeiro farmacêutico, ainda no século 19, foi certo português, cuja memória se esfumou através dos tempos. Este cidadão teve como substituto o Sr. Thomas Bem, o qual teve como continuadores, os farmacêuticos João Neves, Florentino Lima, Antonio de Almeida Neves, Felipe Osório de Carvalho Mota, Genésio Pires Rebelo e José de Souza Brandão, todos já falecidos. Paralelamente, os consultórios dentários estiveram a cargo dos profissionais Raimundo Marques e Juvenal Galeano da Silva. Também falecidos.

Em seguida ao Dr. Antonio Godofredo de Miranda, chegou a Parnaíba, já nos anos da década de 10, o Dr. Mirócles Campos Vêras, que como os seus antecessores percorrerá todos os trâmites necessários até alcançar a Faculdade de Medicina do Rio.

### Ditador da Moda

Gerardo Alves de Araújo & Cia. Ltda.  
Rua Marechal Deodoro, 882  
Tel: 322.23.12 - Parnaíba-Pi

lançamentos da Fenit

Pierre Cardin



De Millus  
feito com amor



## Hosana

Ednólia Fontenele

Ah! que olhos tristes são os teus  
quanta sabedoria escondem!  
Como são rápidos os teus passos  
teus passos rápidos de fuga.  
Hosana é astro de luz própria  
que ilumina as várias ruas  
de Parnaíba, decifrando o futuro  
dos homens, o ignorando  
seu presente.  
Hosana, a mulher das ruas  
a mulher de si mesma.

## Apocalipsicose

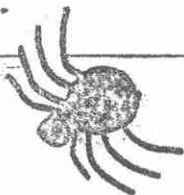
Jorge Carvalho

- Onde estás alimento elementar?  
- Aonde estarás  
- Onde estás elemento alimentar?  
- Aonde estarás elemento alimentar?  
fugiste do pobre, obreiro operário,  
na mesa do nobre, pródigo perdulário  
estás abundante em módulos monetários  
de acumulação do capital e honorários  
especulação de bens, capital inflacionário  
lucro argentário, redução do salário  
do espoliado povo proletário.  
síndrome da fome, psicose coletiva

versus

individualismo, egoísmo, opulência  
vale tudo, nada vale, mais valia  
acumulação, produção, exploração  
recessão, depressão e escassez  
do pão nosso de cada covardia.  
- Onde estás alimento elementar?  
- Aonde estarás elemento alimentar?  
Câmera, luzes, ação!  
inflação, presságio à galope  
psicótico cavaleiro do apocalipse.  
- Quem és plúmbeo ginete?  
- Tenho fama, Fome sou.  
- Onde estás trágico valete?  
- No estômago do pobre,  
no estoque e âmago do nobre.

assine INOVAÇÃO



## BNH

Os moradores dos conjuntos habitacionais financiados pela BNH, em Parnaíba, já estão começando a ficar desiludidos do sonho da casa própria.

Os aumentos das prestações estão em níveis altíssimos, e a renda familiar, na maioria dos casos, não acompanha estes aumentos.

O pior de tudo isso é que as casas são construídas com o nosso dinheiro (FGTS), entretanto, o povo não tem direito de opinar na política habitacional do Governo, através dos sindicatos, associações, etc

Vejam como nós estamos des-tanciados do Poder. O processo eleitoral ainda é uma alternativa de influirmos nestas decisões.

Devemos compreender que a política faz parte de nossa vida.

Quem diz que é apolítico, já está tomando uma posição política.

## mais uma

Comenta-se que pelo menos pela segunda vez politiquês andaram fazendo discursos pela avenida Melvin Jones, ainda por conta de sua iluminação. Isto acontece com políticos que não têm compromissos com o avanço das lutas populares, vez que pertencem ao partido político (PDS) que apóia um esquema governamental que nunca se preocupou com as injustiças sociais, com a fome, com a falta de escolas... Então, esses "políticos" fazem uma inauguração antes, outra durante, e uma terceira depois da construção de suas obras de fachadas, que, no caso das luzes da Melvin Jones, pouco ou nada significam para os paupérrimos moradores das imediações.

perigo!  
perigo!

AH! SE EU  
FÔSSE UMA MÔSCA...  
SERIA UM BOM  
PRATO.

Ja recebemos varias denúncias sobre o perigo que representa o tráfego da rua Caramuru, com as imprudências dos pedestres, ciclistas e até de motoristas e carroceiros. Inclusive, vários denunciantes citam o nome do filho do Sr. Antonio Aguiar, proprietário de uma empresa de ônibus, que transita por aquela via pública em velocidade suicida, num acintoso desrespeito à vida de seus passageiros e dos transeuntes da citada rua. Apelamos para o bom-senso do aludido motorista para, já que ele não teme pela vida dos outros, que é o mais importante para todo condutor de veículo que se preze, que zele ao menos pela sua própria vida.



### ônibus ou latas?

Os ônibus das empresas Expresso de Luxo e Marimbá, que convergem para Parnaíba, estão em petição de miséria - umas verdadeiras latas de espantar eclipse. Não oderecem aos passageiros o mínimo de conforto nem de segurança. Também a pontualidade é um de seus requisitos. Isto é, são pontuais para aumentarem as tarifas.

### “culunismo”

Qualquer leitor, por menos atento que seja, poderá observar que o culunismo social está dominando os jornais de Parnaíba.

Será uma prova da decadência do jornalismo parnaibano?

O que interessa para o povo e para a cidade saber se fulano de tal aniversaria, ou se sicrano viaja, ou se beltrano é elegante, e recepcionou os amigos em sua mansão?!

Tudo isto é futilidade e alienação. O que esperar de uma juventude que cultiva valores dessa natureza?

Vamos elevar o nível de informação e jornalismo. No futuro nós seremos julgados pelo que hoje estamos realizando.

## A Marretada é Nossa

### B. Silva eufórico

Após o pacote eleitoral existe uma verdadeira confusão na política nacional, inclusive já existe grupos de deputados sugerindo a prorrogação de mandatos (os Anísios de Souza). O governo por causa da incorporação PP - PMDB ameaça "RECRUESCER". Já imaginaram o prefeito Batista-Silva (manga rosa), o mais impopular, e ganhar mais uns anos de mandato!! *Podem inventar dinheiro! Já tem nego tomando cerveja em vários bares da cidade por conta da prorrogação.*

### ACEP em bancarrota

Já ficou provado por A+B que todas as promoções da ACEP, gestão Tribuzana, são um fracasso total. Já que falta competência ao presidente da Acep, vez que o mesmo não tem a mínima noção de organização e planejamento, pelo menos deveria contratar um assessor que a tivesse. Senão, vejamos:

- Sua rifa é um OVNH (Objeto Voador Não Honesto);
- Sua festa deu além de tudo prejuízo;
- Sua gincana - não engana - foi desorganizada e não foi prestigiada;
- Suas faladas palestras simplesmente não aconteceram - por falta de divulgação e do consequente comparecimento dos estudantes.

Comenta-se que com a aprovação do pacote eleitoral e com a incorporação do PP ao PMDB, o deputado Moraes Souza dificilmente se elegerá prefeito de Parnaíba ou se reelegerá Deputado Estadual. Mormente se levamos em conta que, devido a suas palhaçadas demagógicas, sua falta de tato político, sua falta de liderança frente aos próprios líderes de seu partido, e seu notório desequilíbrio emocional, o parlamentar (ou melhor, o pralamentar) já vinha se queimando e entrando em declínio a *velocidade e intensidade.*

O Dep. Moraes Souza foi visto, por um de nossos leitores, senta do no chão, tomando cachaça. A palhaçada ocorreu por ocasião do "Forró da Pesada" no lugar Carpina. O deputado alegou que o seu gesto prendia-se ao fato de ele ser "popular". Entretanto, o Lão Insana não disse que possuía duas casas com piscina, uma em Parnaíba, outra em Teresina, e que sua bebida predileta é SCOTCH.

Prevenimos ao dep. Moraes Souza (PDS) para ele comprar um estoque muito grande de metiocolin, pois vai ter que tomar muita cachaça (bebida que lhe causa asco) e ainda não vai ser eleito, porque as pessoas não mais se deixam enganar por esses métodos ultrapassados de iludir o povo. Pelo visto, o deputado "físólofo" vai também marcar fumo para dizer que é um "homem do povo". Só que vai mascar fumo, mas vai entrar em fumo.

